

# 2013 EXPLOSIVO

*Banqueiros não investem em segurança e agências são invadidas por assaltantes*



O Natal está chegando e nem o período em que é de praxe lembrarmos do nascimento de Cristo e revermos nossos conceitos amoleceu o coração dos banqueiros.

Eles continuam resistindo em investir em segurança e mostrar que se importam com a preservação da vida dos bancários, clientes e usuários das agências.

No último mês, diversas unidades bancárias foram invadidas por assaltantes e tiveram equipamentos estourados. As cidades de Vista Alegre, Santa Adélia, Irapuã, Sales, Candido Rodrigues, Dobrada, Borborema, Ariranha, Tabatinga e Catanduva tiveram agências estouradas, sendo a maioria do Banco do Brasil.

“Todos os ataques aconteceram de madrugada, mas os diretores do Sindicato foram até as agências e garantiram que nenhuma fosse aberta antes das devidas reformas. Nossa preocupação é e sempre será a



BB - Santa Adélia



Santander - Borborema

segurança dos bancários”, conta o presidente do Sindicato Paulo Franco, mais conhecido como Paulinho.

Paulinho também afirma que embora muitos bancos sejam multados por falta de segurança, os banqueiros continuam com a mesma postura, uma vez que a multa é irrisória em relação ao investimento que deveria ser feito e aos lucros obtidos.

“Além disso, a legislação existente sobre segurança nas agências está ultrapassada. As exigências que se tem são poucas perto do que é necessário para manter o bancário seguro”.

Ele ainda ressalta que a preocupação com segurança afeta o desempenho dos bancários, que já trabalham

sobrecarregados e sua saúde psicológica.

“Além de lidar com todo tipo de cliente e enfrentar metas abusivas – e muitas vezes assédio moral – os funcionários das agências nunca sabem se sairão vivos do trabalho. É preciso ter em mente que devido ao grande fluxo de dinheiro que circula nas agências, os bancos são alvos irresistíveis de assaltantes”.



Banco do Brasil - Irapuã

## PA BRADESCO

O Sindicato vem reivindicando sistematicamente segurança nos PAs – Postos de Atendimento – do Bradesco, onde não há câmeras de vigilância, segurança armada e portas giratórias.

“Cobramos insistentemente do Bradesco que mude de postura e invista em segurança, pois é responsabilidade do banco preservar a vida dos clientes. Mas, ele só quer lucrar”, afirma Júlio Mathias, diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco.

Segundo Julio, os lucros dos bancos crescem de 20 a 30% a cada ano e, apesar disso, seguem demitindo funcionários e não investem em segurança.

“Em nossas reuniões com as COEs – Comissões de Empresas – de cada banco exigimos segurança aos bancários, inclusive, essa foi uma das nossas reivindicações mais importantes durante a Campanha Nacional”, acrescenta.



PA Bradesco - Novo Horizonte

## Palavra do PRESIDENTE



Queridos amigos bancários,  
É com muita alegria que chegamos ao final de um 2013 repleto de vitórias. Conforme vocês podem ler, na matéria “Ano de Conquistas” passamos por um ano extremamente produtivo e conseguimos os mais diversos avanços para a categoria.

Em 2014, vamos lutar para que Papai Noel traga consciência aos banqueiros no que diz respeito à geração de empregos, fim das demissões e segurança. Também vamos à luta por melhores condições de trabalho e, conseqüentemente, mais saúde para os bancários.

Porém, o momento é de comemoração e união. Essa união, que foi tão importante durante a Campanha Nacional e garantiu que o ano se encerrasse vitorioso. É um presente para nós, do Sindicato, representar cada um de vocês. E desejamos, do fundo dos nossos corações, que 2013 tenha trazido tantas alegrias para as vidas de vocês quanto para a nossa.

Mas, caso não tenha trazido, 2014 está aí, se oferecendo sorridente e repleto de possibilidades. Vamos fazer valer a pena, vamos lutar, vamos sentir, vamos viver.

O Sindicato dos Bancários deseja a todos um feliz Natal e um novo ano rico em momentos especiais.

**Paulo Franco**

Presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região

**Redação**  
Florence Manoel

**Diagramação**  
Gabriel Vital

**Diretor de Imprensa**  
Antonio Julio Gonçalves Neto

**Impressão**  
Ramon Nobalbos Gráfica e Editora

**Tiragem:** 1800 Exemplares

**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA E REGIÃO**

Filiado **CUT, FETEC e CONTRAF-CUT**  
Sede: Rua Pernambuco, 156.  
Centro. Catanduva - SP  
Fone 17 3522 2409 Fax 17 3522 5633



## Segurança

### Lei do adicional de 30% para vigilantes é regulamentada

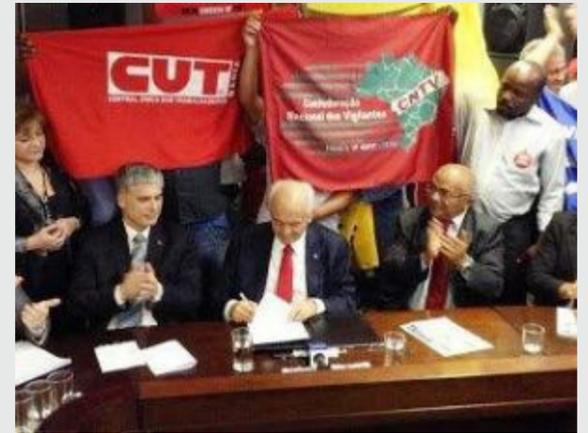
Foi assinada na primeira segunda-feira de Dezembro a Portaria com o Anexo III à Norma Regulamentadora (NR) nº16. Nela foi regulamentada a Lei 12.740/2012 que obriga o pagamento imediato do adicional de periculosidade de 30% aos vigilantes.

A portaria foi assinada pelo Ministro do Trabalho Manoel Dias no auditório do Ministério do Trabalho e foi acompanhada por vigilantes de todo o país, liderados pela Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV).

A Lei está em vigor desde dezembro do ano passado, quando foi sancionada pela presidente Dilma Rousseff, porém as empresas, que já pagavam o adicional de 15%, entraram com uma ação no Ministério do Trabalho contestando o pagamento dos 30%.

O deputado federal Ricardo Berzoini e o deputado estadual Luiz Claudio Marcolino, ambos do Partido dos Trabalhadores (PT), ajudaram na luta dos vigilantes e conseguiram, juntamente com uma ação coletiva dos sindicatos e federações que representam a categoria, o pagamento dos 15% retroativos que as empresas deixaram de pagar de dezembro de 2012, quando a Lei foi sancionada, até dezembro de 2013.

Além disso, Marcolino e o senador Marcelo Crivella entraram com um projeto de lei para padronizar o salário dos vigilantes ao nível de Brasília, que gira em torno de R\$ 1500, enquanto em São Paulo o salário é de R\$ 1085. Em



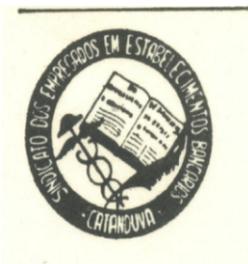
outras regiões do Brasil o salário ainda não chega a mil reais.

O diretor do Sindicato e vereador de Catanduva pelo PT, Amarildo Davoli apóia a luta dos vigilantes por melhores condições salariais e defende que os Sindicatos devem representar a categoria de forma mais ativa.

“Os bancos deveriam se responsabilizar em contratar esses funcionários e pagar um salário digno. São trabalhadores que andam armados dentro de uma agência bancária e possuem um salário insatisfatório. Isso é inadmissível” defende Amarildo.

Para o vereador os sindicatos devem se manifestar, pois quando o fazem conquistam o cumprimento dos direitos dos trabalhadores. “O sindicato que representa essa categoria tem que brigar na justiça, se manifestar, se preciso, devem até paralisar as atividades para poder negociar com as empresas por melhores condições salário”.

## História - Jubileu de Ouro



A evolução dos logos do Sindicato acompanhou a história de lutas e conquistas.

## Seus direitos

### Transporte de valores

De acordo com a Lei 7.102/83 é vedado o transporte de valores por funcionários de estabelecimentos financeiros não preparados para este fim (art. 3º), sendo que esse tipo de função deve ser executada por empresa contratada ou por pessoal especializado, aprovado em curso de formação de vigilante autorizado pelo Ministério da Justiça.

O transporte de sete até vinte mil reais

pode ser efetuado em veículo comum, com a presença de, no mínimo, dois vigilantes (art. 5º).

O estabelecimento que infringir as determinações está sujeito a penalidades previstas no art. 7º: advertência, multa de mil a vinte mil reais ou até a interdição do mesmo, levando em conta a gravidade da infração, reincidência e condição econômica do infrator.

## Vitória dos Trabalhadores: Chapa 130, apoiada pelo sindicato, ganha eleição no CA da CEF

A Chapa 130, integrada por Fernando Neiva (titular) e Maria Rita Serrano (suplente) e apoiada pelo Sindicato dos Bancários e pela Contraf-CUT, venceu o segundo turno das eleições para representante dos empregados no Conselho de Administração (CA) da Caixa Econômica Federal, com 13.706 votos, o que representa 55,85% dos válidos.

Já a Chapa 56 obteve 10.834 votos, o que corresponde a 44,15% dos válidos. Houve 380 votos em branco e 907 nulos.

Para o diretor do Sindicato e funcionário da Caixa Antônio Júlio Gonçalves Neto, o Tony, trata-se de uma vitória importante.

“Estou certo de que a Chapa 130 será forte e atuante e representará os bancários na luta pelos seus direitos com maestria. Gostaria de agradecer a todos os empregados que confiaram em nosso trabalho e nos prestigiaram com seu voto”, afirma.



## Problemas de homologação na Caixa: até quando?

Segundo o acordo coletivo, os empregados da Caixa podem cumprir no máximo uma hora extra diária de serviço para compensar os dias de greve.

No entanto, devido a problemas operacionais, todas as horas extras efetuadas estão indo para o banco de

horas normais.

“Isso significa que o empregado não está recebendo, conforme o acordo coletivo, parte de suas horas extras em remuneração. As horas do movimento paredista também não estão sendo descontadas”, explica o diretor do sindicato e empregado da CEF, Tony Gonçalves.

Em contato com o banco, o Sindicato

recebeu a informação que o problema operacional seria resolvido em breve.

“Isso já faz quase dois meses e até agora nada foi feito. Não sei se é muita falta de competência ou retaliação aos empregados que lutaram pelos seus direitos”, afirma Tony.



### Banco do Brasil

## Banco é multado em R\$ 10 milhões por discriminação entre funcionários

O Banco do Brasil foi condenado a pagar uma multa no valor de R\$ 10 milhões por dano moral e coletivo no segundo semestre deste ano. O processo foi aberto pelo Ministério Público do Trabalho no Distrito Federal (MPT-DF) devido a denúncias de discriminação entre os funcionários dos bancos incorporados ao BB em 2008 (Nossa Caixa, BESC - Banco do Estado de Santa Catarina e BEP - Banco do Estado do Piauí).

Para atender as determinações da 3ª Vara do Trabalho de Brasília, onde correu o processo, o banco deve assegurar tratamento igualitário entre os funcionários do BB e das instituições incorporadas, incluindo acesso à previdência e assistência médica.

“O Sindicato espera por solução mais breve e menos traumática possível, porque é inadmissível que haja discriminação entre os funcionários incorporados. Esse tipo de tratamento influencia até mesmo no ambiente de trabalho, o que prejudica tanto os trabalhadores quanto os clientes”, afirma Francisco Centurion, o Chicão, diretor do

Charge: Ministério Público do Trabalho - MPT



Sindicato e funcionário do Banco do Brasil.

Para discutir assuntos como coletas de dados e a questão dos incorporados ao BB, será realizada a primeira reunião da mesa temática sobre Cassi e Previ no dia 27 de novembro em Brasília.

Os bancários interessados em desfrutar dos benefícios devem se associar à Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) e à Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ).

Em casa, no carro, no ônibus:  
sintonize a rádio que fala a sua língua.

**RBA**  
Rádio Brasil Atual  
102,7 FM

# Realidade do Itaú está longe das páginas de revista

São Paulo - “Ser responsável dá lucro. Movido a puro pragmatismo, o Itaú Unibanco, maior banco privado do país, mobiliza milhares de funcionários para levar a sustentabilidade para o centro de sua estratégia.” A definição sobre o Itaú publicada na revista Exame está bem longe da realidade, segundo a dirigente sindical Valeska Pincovai, que reputa impossível uma empresa ser premiada como sustentável enquanto fecha milhares de postos de trabalho. Mesmo com lucro líquido recorrente de R\$ 11,156 bilhões nos nove primeiros meses de 2013, a instituição financeira não para de demitir. Na área de tecnologia, a Atec, as dispensas geram clima diário de tensão, enquanto as atividades são cada vez mais passadas a empresas terceirizadas, o que barateia o custo trabalhista e penaliza clientes e trabalhadores. O Itaú reduziu o número de empregados de 104.022 em

março de 2011 para 87.440 em setembro de 2013 – corte de 16.582 postos de trabalho no período. Ou seja, a extinção de mais de 522 vagas por mês nos 30 meses anteriores. A publicação da Exame exalta o trabalho de 1,2 mil executivos do banco, que uma vez por ano atuam “por algumas horas na central de atendimento ao cliente do banco”. Para Valeska, diante de um processo difícil vivido pelos funcionários demitidos ou os que estão com medo das dispensas, a atitude dos executivos não merece destaque. “Isso é demonstração de empresa sustentável? Geração de emprego, sim, é sustentabilidade. Executivos abrirem mão de parte dos bônus altíssimos, sim, seria uma atitude de igualdade diante de outros, como o banco gosta de chamar, ‘colaboradores’ do banco”, destaca Valeska. Para a dirigente, apesar de a empresa ser considerada a mais sustentável do ano pela Exame, os funcionários continuam sofrendo

pressão abusiva para o cumprimento de venda de produtos e outras metas, tanto em agências, quanto em centros administrativos. “Também não é sustentável para os clientes, que passam por saia justa quando assediados por seus gerentes desesperados para cumprir metas estipuladas pela gestão do banco e que empurram produtos da empresa. E os bancários ainda precisam lidar com o acúmulo de trabalho, cada vez maior, diante de tantas dispensas. Para lucrar mais, o Itaú está sucateando áreas da empresa, como acontece na tecnologia. Funcionários que trabalham há 20, 30 anos no Itaú, já não reconhecem a empresa que os contratou, são pessoas decepcionadas com a falta de valorização”, ressalta. Em outra publicação, a edição especial da Carta Capital, o banqueiro Roberto Setubal, do Itaú, ou apenas Roberto, como gosta de ser chamado pelos empregados do banco, apareceu na terceira colocação como

melhor líder. Já a IstoÉ Dinheiro, lembra os cinco anos de fusão entre Itaú e Unibanco, e como a empresa continua no topo. “A cada degrau que a instituição financeira sobe no pódio da lucratividade, seus funcionários ficam pra trás, adoecidos com tamanha pressão. Apenas executivos são contemplados com os avanços. O atendimento médico e de apoio aos trabalhadores doentes e para seus familiares é nota zero. Tanto se fala em investimento social, mas apenas como uma grande jogada de marketing, pois dentro da sua própria casa contrata pessoas com deficiência, por exemplo, e as trata com descaso, apenas para cumprir a cota exigida por lei. Além de não oferecer planos de carreira para esses funcionários, eles ainda são descartados de maneira injustificável”, conclui Valeska Pincovai.

Gisele Coutinho

HSBC

## Negociação com HSBC tratará de remuneração variável e acordo aditivo

O HSBC promoveu uma apresentação para os integrantes da Comissão de Organização dos Empregados (COE) sobre as linhas gerais do novo programa de remuneração variável para a área de vendas, cobrança e empresas no início do mês, na sede da Contraf-CUT.

Segundo o diretor do Sindicato e funcionário do HSBC Luiz Eduardo Campolungo, ficou estabelecido que haveria um debate sobre a apresentação.

“Serão discutidos os itens da minuta que foi enviada à Contraf-CUT para a formalização de um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), que será aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), com os direitos específicos já conquistados pelos bancários do HSBC”, afirma.

Eduardo acrescenta que, em agosto, os funcionários do HSBC conseguiram fazer com que o banco inglês aceitasse que diversas conquistas façam parte de um ACT que agora precisa ser formalizado. “Entre essas conquistas, destacam-se o adiantamento salarial, no caso das férias em até cinco parcelas, plano de saúde e odontológico,



bolsa educacional, direito a folgas por tempo de casa e no dia do aniversário, entre outras”, cita. O dirigente sindical ressalta que ainda será discutida a implementação da Comissão Paritária de Saúde, “devido ao aumento do número de casos de adoecimento e dos diversos problemas relacionados às rotinas na emissão da Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT), no afastamento e no retorno ao trabalho, entre outros temas”.

### Futuro do banco será discutido em seminário

A COE do HSBC decidiu que, diante de uma série de iniciativas em curso que apontam para uma redefinição no Brasil, será promovido um seminário na primeira semana de março de 2014 sobre a atuação do banco nos últimos 15 anos no país, assim como perspectivas futuras.

Santander

## Demissões no Santander serão discutidas no MTE

Integrantes do Sindicato se reuniram no último dia 12 com o secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Manoel Messias Nascimento Melo, para denunciar as demissões e os problemas decorrentes da diminuição de postos de trabalho no Santander. Nos últimos 12 meses, o banco espanhol foi responsável pela redução de 4.542 postos de trabalho. Seu lucro, por outro lado, atingiu R\$ 4,335 bilhões nos nove primeiros meses de 2013. Ao mesmo tempo em que cortou milhares de empregos o Santander assistiu um aumento vertiginoso do número de contas correntes: 1,5 milhões nos últimos 12 meses e 7,8% de clientes a mais no período, o que invariavelmente produziu um quadro de sobrecarga de trabalho e mau atendimento nas agências. O bancário Paulo (nome fictício), que trabalhava em uma agência na periferia da zona sul da capital paulista ilustra a situação. “Além da carga excessiva de trabalho,

tínhamos que lidar com a insatisfação dos clientes por causa do mau atendimento devido à falta de funcionários.”

Ele conta que a PM chegou a ser acionada para evitar tumultos no interior da unidade. “Já ocorreram ameaças pessoais de clientes”, acrescenta Paulo, que adquiriu depressão e foi demitido.

### GT de Saúde



O diretor do Sindicato e funcionário do Santander Euclides de Almeida Prado

ressalta que outra reunião importante ocorreu no último dia 11 para tratar das mudanças unilaterais nos planos de saúde. “Todas as mudanças que estão acontecendo não foram negociadas com os dirigentes sindicais. Isso vai encarecer o plano de saúde para os funcionários da ativa, além de excluir aposentados que tanto se dedicaram ao banco nos anos de serviço” declara o diretor.

## Jurista e filósofo lança livro no Sindicato dos Bancários



O jurista e filósofo de direito Alysson Leandro Mascaro lançou seu livro Estado e Forma Política no dia 14, no auditório do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

livros do autor, que assinou os exemplares.

### Sobre o autor

Alysson Leandro Mascaro nasceu em Catanduva em 1976. É doutor e livre-docente em Filosofia e Teoria Geral do Direito pela USP e professor de Filosofia do Direito na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Atualmente tem dez obras publicadas, sendo oito sobre filosofia e direito.

Durante o evento, Mascaro promoveu uma palestra sobre o assunto abordado no livro. “O autor analisa o Estado nas etapas da reprodução capitalista e tem como foco a interpretação de Karl Marx sobre forma e conteúdo”, explica Paulo Franco, presidente do Sindicato.

Além da palestra, a tarde contou com debate sobre o assunto e venda de



## Mais do que comprovado: ser sindicalizado vale ouro!

“Sindicalizar-se é dar um passo largo rumo à vitória da categoria”, afirma presidente do Sindicato.

Mais uma vez o Sindicato dos Bancários provou aos seus filiados que ter uma aliança com a entidade é motivo de orgulho e alegria. No último dia 11 foi sorteada a segunda pulseira de ouro referente à campanha de sindicalização denominada “Ser sindicalizado vale ouro”. “É muito satisfatório para nós, do Sindicato, defender com unhas e dentes os interesses da categoria e conseguir ainda compartilhar a felicidade dos bancários quando são premiados”, afirma Paulinho Franco.

Quem ganhou a joia no valor de R\$ 1,5 mil, desta vez, foi Gustavo Atilio Vicente Bazan, do Banco do Brasil de Nova Aliança (!).



Para Paulinho, o Sindicato valoriza seus filiados, pois a unidade fortalece os trabalhadores em sua conquista. “Sindicalizar-se é de extrema importância, é dar um passo largo rumo à vitória da categoria”, garante.

### Sorteio do carro

O ganhador do Celta zero km foi o funcionário do Itaú de Campo Limpo Paulista, Adriano Ferreira Rodrigues, da base dos sindicatos de Jundiaí e região.

### Geral

## CUT promove Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador



Cerca de 200 delegados participaram da Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador para definir propostas que serão levadas ao evento nacional, que ocorre em março de 2014. O evento teve início na última terça-feira 10 e foi até o dia 12 no Sindicato dos Químicos de São Paulo.

A abertura oficial do evento ocorreu na noite de terça com participação de movimentos sociais, ONGs e público em geral. As discussões foram divididas em quatro eixos: saúde do trabalhador e seguridade social; o papel das organizações no local de trabalho (OLTs) na saúde do trabalhador e a organização dos ramos e macro setores da CUT;

saúde do trabalhador e meio ambiente; saúde do trabalhador, desenvolvimento socioeconômico e tecnológico.

Os bancários de Catanduva foram representados pelo diretor Roberto Carlos Vicentim que pode comprovar a importância desse tipo de debate para a categoria. “É necessário discutirmos sobre a saúde do trabalhador, visto que, cada vez mais temos bancários adoecendo dentro das agências devido ao estresse e à sobrecarga de trabalho” afirma.

Segundo dados do Ministério da Previdência Social, cerca de 700 mil trabalhadores se acidentaram em 2012 no Brasil. No estado de São Paulo, quase 245 mil acidentes de trabalho foram registrados. Desses, cerca de 40 mil se referem a denúncias feitas por outras vias, como sindicatos, que não a própria empresa responsável. Ainda, 673 trabalhadores morreram em decorrência do ofício.

Do total de acidentes no ano passado no estado paulista, 52,72% atingiram trabalhadores de 19 a 34 anos. Há também uma média de 18 trabalhadores por dia que não retornaram mais ao trabalho por invalidez ou morte.

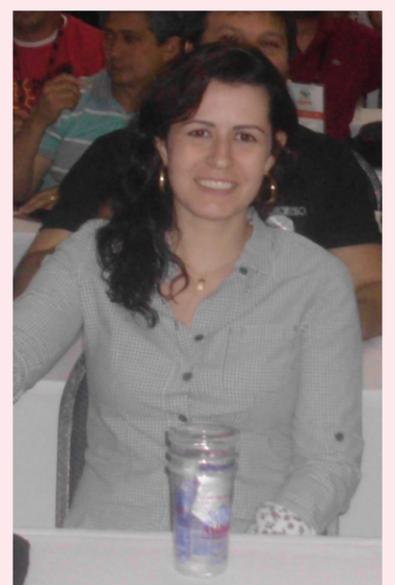
## Diretora do Sindicato participa de Encontro de Mulheres da Contraf-CUT

A funcionária do Santander e diretora do Sindicato Roberta Jorge Reis participou do 3º Encontro Nacional das Mulheres Bancárias, promovido pela Contraf-CUT no Instituto Cajamar no final de novembro. “No evento, foi aprovado e eleito o primeiro Coletivo Nacional de Mulheres, cuja meta é elaborar políticas referentes às questões de gênero no sistema financeiro nacional”, conta.

Ainda de acordo com Roberta, o Coletivo será coordenado pela Contraf-CUT e formado por duas representantes, sendo uma titular e uma suplente, de cada federação de bancários – necessariamente as dirigentes que ocupem secretarias que tratam das questões de gênero. Segundo a secretária da Mulher da Contraf-CUT, Deise Recoaro, “Além das federações, o Coletivo também está aberto à participação das companheiras que atuam nessa área nos sindicatos, porque temos uma grande demanda pela frente”.

### Desafios

O Coletivo Nacional de Mulheres terá diversos desafios. Entre eles,



ampliar a discussão sobre gênero por toda a categoria, criar coletivos estaduais, investir na formação das militantes do tema e formular políticas para a questão das mulheres no sistema financeiro. É o que afirma Deise Recoaro.

Para Roberta, o 3º Encontro Nacional das Mulheres foi extremamente produtivo. “Com debates profundos, focou-se a questão do gênero dentro das categorias. Dessa forma, vamos ultrapassar a ideia de que a questão de gênero divide os trabalhadores em suas lutas e enfrentamentos”, afirma.

# Ano de conquistas

O natal está chegando e, neste ano, o Papai Noel resolveu aparecer mais cedo para os bancários.

Durante a Campanha Nacional, o bom velhinho, por meio das ações do Sindicato, da Fetec-CUT/SP e da Contraf-CUT fez com que os trabalhadores efetivassem suas conquistas.

Dentre elas, destacam-se um reajuste de 8%, que corresponde a 1,82% de aumento real, além



de 8,5% sobre o piso salarial, 10% sobre o valor fixo da regra básica e sobre o teto da parcela adicional da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) implementação do vale cultura. O Sindicato também conseguiu, com sua luta constante, incluir na Convenção Coletiva de Trabalho a proibição do envio de SMS para os bancários fora do expediente. Trata-se de uma importante ação de combate ao assédio moral.

“A Fenaban queria penalizar os trabalhadores descontando todos os dias parados ou fazendo com que compensassem em um prazo de 180 dias, porém não aceitamos e arrancamos um acordo que garantiu aos bancários o direito de compensar no máximo uma hora extra diária, de segunda a sexta-feira”, conta o presidente do Sindicato, Paulo Franco.

Outro presente que chegou de trenó foi a festa de 50 anos do

Sindicato. Uma comemoração deliciosa promovida em 2013.

“A confraternização entre os bancários naquele dia foi motivo de orgulho para nós. E, mais gratificante ainda, é saber que comemorávamos 50 anos de luta, união e vitória”, afirma Paulinho, como é conhecido o presidente.

Para Paulinho, poder promover junto ao Sindicato a tradicional campanha “Natal de Brinquedo”, também caiu pela chaminé.

“É maravilhoso ver o brilho de satisfação nos olhos de crianças carentes, que muitas vezes passam o ano inteiro sem ganhar um presente novo e sonham com a visita do Papai Noel. E, graças a Deus, nós podemos, todo ano, levar o bom velhinho até eles”, reflete.

A contínua batalha dos trabalhadores sobre o empresariado, no que diz respeito à terceirização também tem trazido frutos vitoriosos.

“O 'PL da terceirização' ainda não foi aprovado devido à forte pressão exercida pelo movimento sindical. Mas temos que continuar lutando e combatendo esse projeto perverso que visa acabar com os direitos dos trabalhadores”, afirma Paulinho.

Mas Papai Noel trouxe, em seu saco vermelho, coragem e unidade para que os bancários tenham um 2014 ainda mais abençoado e repleto de conquistas.



## Papai Noel passa pelo Sindicato dos Bancários



O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região realizou mais uma edição da tradicional campanha Natal de Brinquedo. O lançamento da ação contou com a presença da equipe da Rádio Brasil Atual Noroeste Paulista 102,7 FM, que promoveu um pedágio em frente ao sindicato.

“A rádio distribuiu CDs e colocou adesivo nos carros que passavam pelo local, já o Sindicato levou o Papai Noel até as crianças no centro de Catanduva”, conta Rafael Garcia, coordenador da rádio.

Para Paulo Franco, presidente do Sindicato, o Natal de Brinquedo deste ano foi um sucesso. “Vendemos

muitos números de rifas e conseguimos fazer a alegria de cerca de quatro mil crianças carentes”, afirma.

A campanha também alegrou o vencedor da rifa, que ficou com um notebook.

### Tradição

A campanha Natal de Brinquedo foi lançada em 1994 pelo Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

Prestes a completar 20 anos, foi realizada em diversos formatos, entre eles, a arrecadação de brinquedos em agências bancárias. Nos últimos anos, o Sindicato ampliou e potencializou a campanha, que ganhou o formato atual.

“É muito gratificante entregar os presentes e ver a felicidade estampada nos olhos de crianças tão carentes e desamparadas pelo sistema capitalista. Queremos sentir essa emoção todos os anos”, afirma o presidente do Sindicato.



## CONVÊNIOS

**CBI – Clube dos Bancários de Ibitinga**  
Av. D. Pedro II, s/n, Vila dos Bancários, Ibitinga  
(16) 3342-2099 e 3342-3043

Para novos associados ao CBI com convênio com o Sindicato, haverá um desconto de 20% à vista no pagamento do Título e 10% no pagamento à prazo parcelado em até 06 vezes no Cartão de Crédito.

**Clube dos Bancários de Catanduva**  
Rua Bocaina n° 620, Jardim Del Rey, Catanduva.  
(17) 3522-2409  
Funcionamento:  
Terça 14h às 22h00  
De Quarta a Domingo, das 9h30 às 19h30

**VIAJE BEM É BARATO**  
**SISNATURCARD**  
MOTELIS, POUSADAS, CHALÉS E COLÔNIAS  
Desde 2002

**Colônia de férias:**  
[www.sisnaturcard.com.br](http://www.sisnaturcard.com.br)

Confira outros convênios no site:  
[www.bancariosdecatanduva.com.br](http://www.bancariosdecatanduva.com.br)

**É indispensável a apresentação da carteirinha de sindicalizado junto aos estabelecimentos.**